

```

1 if high < low then
2   return -1;
3 end
4 mid = [(high + low)/2];
5 if key > A[mid] then
6   return BinarySearch(A, mid + 1, high, key);
7 end
8 else
9   if key < A[mid] then
10    return BinarySearch(A, low, mid - 1, key);
11  end
12 else
13   return mid;
14 end
15 end

```

Algorithm 1: BinarySearch( $A[1..n], low, high, key$ )

Análise do pior caso:

O pior caso ocorre quando a chave  $key$  não ocorre no vetor  $A[1..n]$ . Note que cada chamada recursiva (linhas 6 e 10) é feita sobre um subvetor que tem a metade

do tamanho do vetor atual. Podemos então caracterizar esta situação por meio da seguinte recorrência:

$$T_w(n) = T_w(n/2) + \theta(1)$$

↑ O custo constante se justifica pelas comparações realizadas nas linhas 1, 5 e 9.

Podemos resolver esta recorrência pelo Teorema Mestre:

$$a=1, b=2 \text{ e } d=0 \Rightarrow a=1=b^d \text{ temos } T_w(n) = \theta(n^0 \cdot \lg n) = \theta(\lg n).$$

Alternativamente, podemos resolver esta recorrência pelo método da substituição. Sem perda de generalidade vamos assumir que  $n$  é potência de 2, ou seja,  $n=2^k$ . Vamos então resolver a seguinte recorrência:

$$T_w(2^k) = T_w(2^{k-1}) + c; \text{ onde } c = \theta(1).$$

Aplicando a definição, temos

$$\begin{aligned}
T_w(2^k) &= \underline{T_w(2^{k-1})} + c \quad (*) \\
&= (T_w(2^{k-2}) + c) + c \\
&= \underline{T_w(2^{k-2})} + 2 \cdot c \\
&= (T_w(2^{k-3}) + c) + 2c \\
&= \dots = T_w(2^{k-k}) + k \cdot c, \text{ e digamos que } T_w(1) = 0.
\end{aligned}$$

Logo  $T_w(2^k) = k \cdot c$  e para verificarmos que  $k \cdot c$  é, de fato, solução da recorrência original (\*) utilizamos indução em  $k$ :

• Base da indução ( $k=0$ ):  $T_w(2^0) = 0 \cdot c = 0 \quad \checkmark$

• Passo indutivo ( $k > 0$ ):  $T_w(2^k) = T_w(2^{k-1}) + c$

$$\stackrel{(h.i.)}{=} (k-1) \cdot c + c = k \cdot c \text{ como queríamos}$$

mos. Logo  $T_w(2^k) = k \cdot c$ . Agora podemos resumir esta solução em  
funções de  $n$  já que  $n = 2^k$ , i.e.  $T_w(n) = c \cdot \lg n = \Theta(\lg n)$ . Por  
fim, note que a regra de suavização nos permite concluir  
que se  $T_w(n) = \Theta(\lg n)$  quando  $n$  é potência de 2 então  
 $T_w(n) = \Theta(\lg n)$  para qualquer valor de  $n$  já que  $\lg n$  é  
uma função suave. □